



B032

AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL SOBRE OS RESULTADOS GESTACIONAIS

Kátia Piton Serra (Bolsista SAE/PRG) e Profa. Dra. Angela Maria Bacha (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A assistência pré-natal é um importante mecanismo de redução da morbimortalidade materna e perinatal. O objetivo deste trabalho foi avaliar algumas características da assistência pré-natal e sua influência sobre os resultados gestacionais. Foram estudados 29.861 partos ocorridos no Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM)/UNICAMP de 01/01/86 a 31/12/99. A maioria das mulheres encontrava-se na faixa etária 20 a 29 anos e tinham paridade 1 ou 2. 4,4% das mulheres não realizaram pré-natal. Em relação aos resultados gestacionais, 81% das mulheres que não fizeram pré-natal tiveram parto vaginal; das que fizeram, a frequência de parto vaginal variou de 60,3 a 78% segundo o local de realização. A frequência de Apgar ≥ 7 aos 1 e 5 minutos foi maior no grupo que realizou pré-natal e deste, nas pacientes que realizaram 4 ou mais consultas. A incidência de prematuridade também foi menor no grupo que realizou 4 ou mais consultas em relação ao grupo de 3 consultas ou menos. O baixo peso ao nascer foi mais frequente entre as mulheres que realizaram até 3 consultas em comparação com as que fizeram 4 ou mais. Conclui-se que a assistência pré-natal pode melhorar os resultados perinatais, particularmente naqueles casos onde o número total de consultas é de no mínimo 4.

Assistência Pré-Natal - Resultados Gestacionais - Número Total de Consultas